Artigos

>>>Klauck Soares

TIPOS DE ATEÍSMO

O ateísmo, assim como o misticismo, está a cada dia aumentando mais. Gostaria de falar sobre o ateísmo neste momento, pois julgo muito importante. Os liberais são tementes a Deus seguindo como podem os preceitos moralistas das leis de Deus.

O ateísmo teve lugar no esquerdismo desde o início, conseguindo proliferar em lugares em que a religião (embora a palavra signifique religar o homem a Deus) já era ateísta, como o confucionismo e o budismo na Ásia.

O misticismo geralmente mistura tudo o que é superstição, crendices, doutrinas imaginárias criadas pelos homens e têm lugar nos paises extremamente pobres, na Índia, Brasil e países africanos. Estes são os campeões neste tipo de seguimento.

Junto a isso temos os agnósticos, os espiritistas com suas variáveis, leitura de cartas, búzios, leitura de mãos, horóscopo e religiões do tipo pentecostais.

Neste momento vamos examinar o mais perigoso, o ateísmo:

Primeiro tipo de ateísta

É aquele que não quer acreditar em Deus porque não gosta de seus mandamentos, ou seja, quer fornicar e a lei de Deus não aconselha, quer se apossar do que não é seu por propriedade e a lei de Deus não aconselha, quer praticar a maldade sem sofrer punição e sem ser repreendido e assim vai.

Para ele é mais fácil dizer que não acredita em Deus para justificar suas iniqüidades. No fundo ele acredita alguns desconfiam na existência de Deus.

Vale dizer que tem gente mesmo acreditando em Deus se colocando contra os mandamentos de Deus, persegue os seguidores e muitas vezes estas pessoas fazem parte de religiões de maneira infiltrada mudando os conceitos e formando religiões a seu bel prazer, fazendo seus próprios rituais abolido alguns mandamentos para serem adaptadas as suas iniqüidades. A história está repleta de exemplos desta natureza, na formação da igreja Católica por um imperador que se batizou vinte anos depois, as mudanças feitas pelos seus sucessores, as conspirações, a inquisição, a papisa (prostituta que servia o papa anterior) e assim por diante.

Graças ao surgimento do protestantismo, movimento que amenizou muito essas coisas, mas não deixou de existir ateus se fazendo de religiosos mandando e desmandando nas igrejas por causa do poder que ali encontravam. Havia, e há, apostadas dentro e fora das religiões, sempre com o mesmo objetivo destruir a reputação e conhecimento verdadeiro das coisas de Deus. Recentemente ouvi uma notícia que os pederastas estavam criando uma igreja.

Segundo tipo de ateísta

É aquele que não acredita em Deus por obter cultura perversa ou falta de fé, mesmo sendo justo não consegue acreditar em Deus por varias causas:

Má formação infantil, não é ensinada sobre as coisas de Deus, famílias cujos pais são relaxados em ensinar sobre os preceitos de Deus aos seus filhos. Pais esses que não praticavam religião nem uma ou tinham religião e não o praticavam, logo os filhos têm a tendência de seguir o exemplo.

O intelectual geralmente é vítima do ateísmo por seu muito saber, lê muito sobre tudo sobre todos, inclusive sobre as religiões das mais diversas, das mais intrigantes também. Ao ler, descobre sobre as barbaridades feitas pelos fieis destas seitas feitas em nome de Deus nas mais às vezes, deixando o leitor atônico com o que está assimilando durante a leitura, sem contar as narrativas de amigos, filmes e outros meios de comunicação.

Fica difícil acreditar em tal ser mostrado por determinadas religiões. Algumas religiões dizem que Deus é energia pura, outras dizem que Deus é o Universo todo e que cabe também dentro do coração, outras dizem que Deus é imaterial, ou seja, um sentimento apenas, que é amor, por exemplo. Tem outras religiões que dizem que Há vários Deuses um para cada assunto, o Deus do Amor, o Deus da Guerra, o Deus dos Mares, sem contar com as religiões que criam Santos para todos os gostos e Marias para tudo, como Maria Aparecida, Maria disso ou Maria daquilo. E os orixás dos espíritas que também departamentalisando os seus seres divinos um para cada coisa com seus receptivos nomes, cores e símbolos. A mitologia grega tão propagada também faz sua influência.

Em suma tudo isso se soma a crença de que, se Deus existe realmente, como ele permite que tudo isso aconteça? É muito simples, o livre arbítrio e a fé, doutrinas básicas que advêm do Deus verdadeiro. O direito de escolha está acima de tudo, nisso somos provados a todo instante. A fé é coisa mais complicada, mas existe a todo o momento, mesmo quando não se fala em Deus. É acreditar por antecipação das coisas que poderiam acontecer mais tarde, se um estudante não tiver fé que depois de formado conseguiria um emprego de boa remuneração, desistiria imediatamente de tirar o curso, não é mesmo? Deus não se mete a não ser inspirando as pessoas boas a fazerem o bem discernindo através da consciência o que é certo e o que é errado. Na verdade o mundo foi entregue para os homens governarem livremente, mas por causa da ganância, do desejo de poder, do desejo de escravizar, muitos desvirtuam os caminhos do homem levando povos inteiros a destruição como conta a história.

No princípio, Deus, pai de todos nós, deixou para Adão e seus filhos normas e convênios que deveriam ser respeitados para que sua semente fosse feliz e próspera, mas, no entanto muitos dos que nasceram de Adão desvirtuaram esse caminho começando por Caim. Ao longo dos tempos dezenas de crenças foram fundadas pelo homem algumas delas mescladas com escrituras, com o intuito de confundir e enganar. Deuses foram criados pela imaginação fértil do homem e partiram para a idolatria que às vezes nem divino era. Imagens de esculturas foram erigidas por toda à parte sempre com a mesma finalidade, afastar o homem do Deus verdadeiro.

Sou um pesquisador deste assunto, minha cultura ultrapassa as dos intelectuais, portanto não sou ateu, a cada dia acredito mais na Existência de Deus e de seus ensinamentos, desde que seja de fonte segura. A doutrina cristã é a que mais se aproxima da verdade embora ajam milhares de igrejas cristãs pelo mundo a fora. Muitas delas são sinceras em propósito. A igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos dias possui um livro bastante impressionante que se chama "O livro de Mórmon" que esclarece muito das coisas que foram perdidas ao longo dos milênios.

O livro de Mórmon que conta a história dos ancestrais dos índios pode ser adquirido gratuitamente pelo fone 0800-7707572 a chamada também é gratuita.

>>>Rodrigo Veleda

O BIG BROTHER NOS ESPERA EM 2006[1]

A Estratégia Nacional de Combate à Lavagem de Dinheiro (Encla) do Ministério da Justiça definiu metas que deverão ser postas em prática durante o ano de 2006. A principal novidade desta é a criação do conceito de "Politically Exposed Persons (PEP)" que é um grupo de pessoas, que dada as suas sensíveis conexões com a política, serão monitorados mais atenciosamente. Certamente isso se deve, a definição de quem é uma PEP, ao escândalo do mensalão, já que a criação de lista de PEPs já estava acertada em acordos internacionais.

Só que estas metas tem um quê de MP 232, aquela que foi posta em vigor no dia 32 de dezembro de 2004. Junto com um pacote de idéias anti-corrupção vem ataques violentos à privacidade, numa fúria típica de "democracias" como China, Cuba e outros membros do mundo socialista.

Aliás, vão até mais longe do que por exemplo, a China. A meta 25, com prazo para o dia 30 de setembro, criaria um banco nacional de dados com todos os assinantes de internet, telefonia fixa e celular. E pensar que a China, com toda sua repressão aos seus compatriotas, exige apenas documento de identidade para acessar a internet. Idéia essa, absurda e autoritária, que muitos de nossos deputados apóiam.

Outra meta à la Stalin é a meta 24 que quer criar um banco de dados dos brasileiros que saem e entram do Brasil. Que se controle a entrada e saída de estrangeiros, tudo bem. Mas querer de alguma forma estabelecer controles de entrada e saída para brasileiros, isso é demais. Neste projeto estariam a Infraero e a Anac, o que nos leva a seguinte pergunta: agora nossos passos serão monitorados permanentemente?

Essas duas são as medidas que certamente mais violam o direito à privacidade e individualidade de brasileiros e estrangeiros aqui residentes.

Existem outras medidas que darão liberdades de acesso a banco de dados por parte de autoridades estatais sem mandados judiciais, padronização de bancos de dados estaduais e municipais para melhor cruzamento de dados, num claro desrespeito ao federalismo e autonomia destes e um sem número de medidas que relegam a privacidade ao undécimo plano.

Obviamente que tais medidas resultarão em pouco auxílio ao combate ao crime, já que estes têm uma sorte de instrumentos para despistar a lei como laranjas, roubo de identidade e outros. A única coisa que as metas do Encla irão atacar é a privacidade de cada um dos brasileiros.

Agora, medidas como agilizar processos judiciais por meio de reformas processuais e melhorias físicas no aparato judiciário ficam para discussão. Já sugiro datas para tal: 32 de dezembro e 31 de fevereiro.

[1] Artigo publicado no Diário do Comércio de São Paulo e no Jornal NH.